

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1. Nome completo do formador:
GILMAR TONDIN

1.2. Município/UF: MARACAJÁ - SC

1.3. Nome da entidade convenente:
Prefeitura Municipal de Maracajá.

1.4. Número do convênio: 774058/2012

1.5. Programa:

PELC Urbano

PELC Para Comunidades Tradicionais

VIDA Saudável

1.6. Módulo:

Introdotório I

Introdotório II

Avaliação I

Avaliação II

1.7. Data da formação: 13 e 14 de março de 2015.

1.8. Local: Centro de Convivência da Terceira Idade

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

2.1. Número de agentes sociais: 6

2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 0

2.3. Representantes da entidade de controle social: 0

2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 0

2.5. Total de participantes: 06

2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?

SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?

Prefeito Municipal (Vagner da Rosa) – abertura

NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

SIM, integralmente

SIM, em alguns os momentos da formação

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

SIM

NÃO

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

SIM – Explique.

NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

- **Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:**

MINISTÉRIO DO ESPORTE

**SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E
LAZER DA CIDADE – PELC**



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER

PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADORES:	Gilmar Tondin
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Maracajá
MUNICÍPIO:	MARACAJÁ
UF:	SC
NÚMERO DO CONVÊNIO:	774058/2012
PROJETO:	(X) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO (X) AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	13 e 14 de março de 2015
LOCAL:	Centro de Convivência da Terceira Idade
TOTAL DE PARTICIPANTES:	06 participantes
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Escola de Educação Básica 12 de maio NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Não informado

2 - OBJETIVOS:

- Refletir sobre questões pedagógicas e operacionais referentes ao impacto das ações desenvolvidas no PELC, relacionando os princípios, diretrizes e objetivo do Programa, avaliando as dificuldades e encaminhando soluções;
- Aprofundar conteúdos relacionados às áreas de cultura, esporte e lazer;
- Proporcionar a socialização das experiências, avaliando e planejando coletivamente, tendo em vista as finalidades do trabalho educativo estabelecidos pelo PELC;
- Avaliar o desenvolvimento do Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC e a atuação de todos os envolvidos.

3 - METODOLOGIA:

- Reunião com os coordenadores
- Visitas nas oficinas e avaliação dos usuários
- Exposição dialogada
- Relatos de Experiência
- Dinâmicas pedagógicas

4 - PROGRAMAÇÃO:

Dia 12/03/15 – quinta-feira

13h30 às 20h30

- Visitas técnicas: acompanhamento das oficinas de música, basquete, ginástica e dança.



Oficina de basquete, no ginásio municipal de Maracajá/SC, com o prof. Roberto.



Oficina de música (violão), na sala do ginásio de esportes de Maracajá/SC, com profª Simone.

Dia 13/03/15 – sexta-feira

08h às 09h30

- Reunião com a coordenação geral e coordenador de núcleo

09h30 às 09h45 – Intervalo / Lanche

09h45 às 12h

- Abertura

- Mesa de relatos de experiências e impactos nos usuários - síntese dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas e eventos, apresentados pelos coordenadores e pelos agentes sociais de esporte e lazer.

Neste momento da formação, estiveram presentes alunos (adulto -1, e adolescentes - 5) relatando a sua participação no PELC e o significado deste programa, atualmente, nas suas dinâmicas de vida.

- Apresentação da síntese da atuação da instância de controle social e do grupo gestor.

Não compareceu. Os coordenadores informaram que a pessoa responsável pela instância de controle social havia ganhado um bebê, recentemente, e independente desta situação, não participava das ações do PELC.

12h às 13h30 – Intervalo / Almoço

13h30 às 15h45

- Roda de debates: Trabalho educativo, as limitações e novas possibilidades de intervenção na realidade.

Texto: A Pipoca – Rubem Alves.

Este texto provocou boas reflexões e debates. Os agentes identificaram-se com o conteúdo do texto e reconheceram seu crescimento na trajetória do PELC.

15h45 às 16h00 - Intervalo / Lanche

16h00 às 18h00

Tema: Cine/debate

Filme e debate: Vem dançar.

Os agentes optaram por este filme, ao invés do anteriormente programado – Filhos do paraíso – porque um agente já havia assistido e considerou importante que seus colegas também assistissem, o que foi bom porque conseguiram identificar na trama do filme um pouco, da sua realidade como educador e agente social de esporte e lazer.

Dia 14/03/2015 – sábado

8h30 às 10h

-Atividades práticas, no ginásio esportivo. Socialização das oficinas desenvolvidas pelos agentes e jogos cooperativos.

Muito boa esta atividade. Foi apresentado um desafio aos agentes: organizar uma atividade das suas oficinas que pudesse integrar os conteúdos das outras oficinas do Programa. Para esta atividade foram convidadas pessoas (adultos e adolescentes) integrantes/inscritas nas oficinas. O resultado foi muito bom; os agentes conseguiram integrar e interagir os colegas e convidados nas suas atividades.

Deixei um caderno para copiarem, que descreve a dinâmica e regras do “Handebol por Zona”, jogo adequado para ser desenvolvido com idosos.



Dinâmica de integração e socialização dos conteúdos das oficinas, realizada no ginásio municipal de Maracajá/SC.

10h15 às 10h30 – Intervalo/Lanche

10h30 às 12h

- Continuação: jogos adaptados para idosos e jogos cooperativos.

Obs: Estas atividades foram solicitadas pelos agentes, no módulo introdutório.

12h às 13h30 – Intervalo/Almoço

13h30 às 15h15

- Painel: Leitura de textos, em pequenos grupos, e após, debate com todo o grupo.

Texto: Futebol de rua – Luis Fernando Veríssimo.

Não foi necessário trabalhar em pequenos grupos, tendo em vista que participaram neste momento, apenas os 6 agentes.

- Temas: cultura, lazer e esporte na perspectiva do PELC.

15h15 às 15h30 – Intervalo/Lanche

15h30 às 17h

- Dinâmica de avaliação

- Avaliação – limites e avanços na experiência vivida nos núcleos.

Texto: Foi apresentado o Texto – Avaliação Emancipatória – Ana Maria Saul. Não aprofundamos a discussão e debate sobre o texto, porque ocupamos o tempo em avaliar a trajetória do PELC e pensar em perspectivas para o programa. Para este momento da formação foi utilizada a estratégia do semáforo.

Deixamos pré-agendado a realização da formação AV-2 para agosto de 2015.

17h às 18h00

- Preenchimento dos formulários de avaliação.

- Avaliação da formação

5 - BIBLIOGRAFIA:

- FREIRE, Paulo – Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa, 7ª edição. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1998.
- DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*.
- REZER, Ricardo (org.) – O Fenômeno Esportivo – Ensaio crítico-reflexivo. Chapecó, Argos, 2006.
- BRACHT, Valter. *Sociologia crítica do esporte: Uma introdução*. 3ª ed. Ijuí: Unijuí, 2009.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. A Formação e o Desenvolvimento de Pessoal em Políticas Públicas de Lazer e Esporte. In: MARCELLINO, Nelson Carvalho. (Org.). *Formação e Desenvolvimento de Pessoal em Lazer e Esporte*. Campinas, SP: Papirus, 2003. P. 09-19.
- DEACOVE, Jim – Manual de jogos cooperativos. Santos/SP, Cooperação, 2002.
- SOLER, Reinaldo – Jogos Cooperativos, 3ª edição. Rio de Janeiro, Sprint, 2002.

TEXTOS:

ALVES, Rubem. A Pipoca.

VERÍSSIMO, Luiz Fernando. Futebol de Rua.

SAUL, Ana Maria. Avaliação emancipatória.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Espaço necessário: sala ampla com cadeiras móveis e mesa de apoio;
- Tela branca,
- Projetor multimídia/DVD;
- Computador;
- Pastas individuais com folhas, canetas e crachá;
- Pincéis atômicos coloridos;
- Aparelho de som, ou caixa de som amplificada;
- 20 metros de papel pardo.
- Ginásio para as atividades práticas
- Postes e rede de voleibol.
- Bolas: voleibol, basquete e handebol.

7 - ROTEIRO PARA RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (sugestão):

- a) Dados gerais do local onde está inserido o Núcleo: caracterização do bairro, a quanto tempo o núcleo desenvolve as atividades e em quais equipamentos de esporte e lazer
- b) Descreva o número de usuários participantes em cada oficina e o número de atendimentos, faixa etária, caracterização/ perfil do grupo.
- c) Parceiros e apoiadores do programa no bairro/nome das organizações/ instituições envolvidas.
- d) Breve caracterização da situação deflagradora da mobilização do público para implantação do Programa na área.

- e) Principal ferramenta utilizada para realização de eventos na comunidade – estratégia de articulação e mobilização dos usuários.
- f) Como foram planejadas as atividades do evento com os segmentos envolvidos no programa.
- g) Levantar aprendizagens, construídas a partir da experiência do cotidiano, considerando a forma de organização do trabalho pedagógico e o dia - a - dia do programa.

8 - IMPACTOS NOS USUÁRIOS

1. Resultados alcançados, tendo em vista os objetivos propostos pelo PELC.
2. Envolvimento ou mobilização da comunidade/ outros segmentos sociais nas atividades realizadas.
3. Entidades envolvidas nos eventos/oficinas sistemáticas do PELC.
4. Houve melhoria na utilização dos equipamentos de esporte e lazer, onde são desenvolvidas as atividades?
5. Houve a criação de grupos culturais com participantes?
6. Indique situações que possam ter havido fortalecimento da cultura local.
7. Explicitar situações que remetam ao fortalecimento da cidadania dos participantes.
8. Outras características que indiquem apropriação dos equipamentos de lazer, no seu bairro, a partir da experiência do PELC.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

(X) SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

(X) SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclip

Longa-metragem

Outros – Quais?

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais? Liste as referências. Caderno do Governo do RS - XII Jogos de Integração do Idoso do RS – contendo as regras e orientações para aplicação dos jogos adaptados para o público idoso: Câmbio, basquete relógio e handebol por zona.

NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

Em planejamento

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

SIM

NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM

NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado. Acompanhei as aulas de música (musicalização e violão 13 alunos), ginástica – 43, basquete-16 e, dança, 22). As aulas ocorrendo sempre, com bom número de participantes, e com boa integração entre diferentes faixas etárias. Aulas de dança e ginástica com participantes adultos, idosos e adolescentes.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM

NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

SIM – Quais? Melhorar o espaço onde esta ocorrendo as oficinas de música. Atualmente elas ocorrem em uma sala no ginásio de esportes, mas é muito pequena, impedindo o aumento de participantes destas oficinas.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

Outros. Mobilização dos usuários para sensibilizar o Prefeito e autoridades locais para incluir os custos do programa, no orçamento municipal.

NÃO

NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

O fato de o Município de Maracajá ser pequeno (aproximadamente 6 mil habitantes) e dispor de equipamentos públicos para a prática de atividades esportivas e de integração do idosos/adulto, facilita a mobilização e participação dos moradores nas atividades propostas pelo PELC. Maracajá é um município em que seus moradores não necessitam de transporte coletivo para o seu deslocamento para o trabalho e para as atividades de lazer, dessa forma o acesso fica restrito a oferta de atividades. Neste caso, o PELC está suprindo essa demanda e a adesão às atividades é muito grande, tanto para o público infantil e adolescente como para o adulto e idoso. Registro uma particularidade que nas atividades de ginástica e dança a frequência é majoritariamente de público feminino.

O Prefeito, chefe de gabinete e secretário de educação são lideranças políticas do município que apoiam o PELC e auxiliam o programa na compra de alguns equipamentos e material esportivo, porque os fornecidos pelo PELC não são de boa qualidade. Percebe-se a entidade de controle social como uma mera formalidade exigida pelo ME e não tem participado na gestão do programa, ao mesmo tempo, a coordenação não pressiona a entidade para comparecer às ações. Fica a impressão que os coordenadores do PELC estão amarrados e não conseguem trazer a entidade para participar ativamente do cotidiano das atividades do PELC.

4.19. Considerações finais.

O PELC de Maracajá, mesmo com algumas questões que podem avançar, como por exemplo, a participação da entidade de controle social e a constituição do conselho gestor, não tem sido empecilho para que as atividades ocorressem e houvesse uma boa mobilização da comunidade. Nota-se os coordenadores bem envolvidos com o programa e uma boa articulação com a equipe de agentes. As oficinas que visitei estavam com um bom número de participantes e seus integrantes muito motivados e, a partir do diálogo que estabelecemos na visita técnica, os adultos ficaram preocupados e interessados em conversar com o Prefeito para a prefeitura dar continuidade nas atividades. Avalio que este convênio está muito bem e atendendo as diretrizes do programa.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 06

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 06

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

- Conseguimos da conta de toda a programação.
- Todos os objetivos foram alcançados e apresentados com muita clareza.
- Os conteúdos foram importantes e nos deram bases para futuras atuações.
- Várias questões foram refletidas e aprofundando os conteúdos de cultura e lazer.
- Foi fácil entender.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 06

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

- Sempre buscando articular o conteúdo anterior com o conteúdo atual.
- Os conteúdos desenvolvidos fizeram conexões com o que foi abordado na formação anterior.
- Metodologia empregada.
- Sim. O formador relacionou a etapa passada com essa etapa.
- Os conteúdos foram reforçados e aprofundados.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 06

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

- Sim. Trouxe-nos ideias inovadoras.
- Fizemos reflexões importantes acerca de nossa prática. Assistimos filme e recebemos visitas nas oficinas, enfim a metodologia foi adequada.
- Deu mais experiência.
- Foi debatido em grupo.
- Sim. Nos trouxe novos conhecimentos e novas aprendizagens.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 06

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

- Esclareceu dúvidas e levantou possibilidades de melhorar o PELC.
- Sim. Dominou muito bem os conteúdos.
- O formador explicou e esclareceu bem sobre o PELC.
- Apresenta de forma bem simples e humilde.
- Total conhecimento dique estava apresentando.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 06

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

- Constantemente estava em contato com o grupo a fim de dar à formação um sentido dinâmico e flexível.
- Sim. Buscou uma forma simples, anotando todas as necessidades.
- O formador sempre se preocupou em fazer as adequações e colaborou com as necessidades conforme a avaliação.
- Buscou conhecimentos novos.
- As coisas que não estavam boas ele repetia para melhor entendermos.
- Sim. O formador fez articulações com os agentes e coordenadores e comunidade em geral.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

- Ótimo.
- Muito bom, tem clareza sobre o conteúdo aplicado.
- Foi ótima, porque ele é sempre disposto, nos leva a refletir sobre a prática e colaborou com nossa formação, com aulas dinâmicas.
- Muito bom. Tem bom domínio do conteúdo, nos fornecendo ricas aprendizagens e ideias inovadoras, assim nos auxiliou em nossa formação.
- Formador bem flexível, dinâmico, atrativo, com conteúdos centrados nas atuações realizadas pelo PELC e com possibilidades de melhorias e novas propostas de trabalho.
- Muito positiva a atuação do formador, pois nos trouxe novas experiências e ensinamentos.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

- A simplicidade com que é ensinado.
- Procurou trazer novos conhecimentos e mais jogos pré-desportivos.
- As questões de fazer-nos refletir sobre a nossa prática.
- Foi a prática, a troca de atividades. Nos auxiliando a pensar em novas maneiras de preparar nossas aulas.
- A visita realizada nas oficinas, onde o formador teve um maior contato com a comunidade e vivenciou um pouco do trabalho realizado pelos agentes.
- Foi o conteúdo do formador e como ele articula o que fazemos, nos mostrando várias formas de ensinar e ao mesmo tempo, melhorar a nossa postura como equipe.

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

- Não (4).
- Não, tudo perfeito (1).
- Não, com a formação resolvemos os problemas.

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

- A formação foi muito positiva e nos trouxe novas ideias, possibilidades e propostas necessárias para qualificar o trabalho profissional exercido no PELC.
- A formação foi muito rica, mas acredito que deveria ser toda na prática. Assim nos auxiliaria mais. Dicas de aulas.
- Achei a formação muito boa, assim como a formação anterior. Acho que o formador deve continuar sempre trazendo novas experiências.
- Continuar assim, com simplicidade.